



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Relatório Semestral
do
Contrato de Gestão celebrado entre o
MCTIC e o IDSM-OS
Exercício de 2017

PARTE II
APÊNDICES E ANEXOS

Tefé (AM)
Julho de 2017

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM	3
Apêndice 2. Lista de publicações IDSM/OS -MCTIC – primeiro semestre de 2017	6
Apêndice 3. N° de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos	14
Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores	16

ANEXOS

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2017	18
ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2017	20

APÊNDICE 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM

Apêndice 1.1. Relação de funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo

Nº	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	ATIVIDADE/CARGO
1	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
2	Danielle Pedrociane Cavalcante	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Dávila Suelen Souza Corrêa	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
4	Eduardo Kazuo Tamanaha	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
5	Emiliano Esterici Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Fernanda Pozzan Paim	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
7	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
8	João Paulo Borges Pedro	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
9	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
10	Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
11	Marília de Jesus Silva e Sousa	Doutorado	Pesquisador Assistente 2
12	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
12	Rafael Barbi Costa e Santos*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
14	Robinson Botero Arias*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2

*Funcionários afastados para pós-graduação.

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCTIC / IDSM segundo a área de atuação e tempo de vigência da bolsa em meses (Situação em 30/06/2017)

Nº	Nome	Titulação	Macroprocesso “Produção Científica” Área:	Total de vigência até 30/06/2017
01	Amanda Cristina Nunes Pacífico	Graduação	Pesquisas Sociais	21 meses
02	Anamelia De Souza Jesus	Mestrado	Ecologia Vertebrados	14 meses
03	André Giovanni de Almeida Coelho	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	33 meses
04	Barthira Rezende de Oliveira	Graduação	Conservação de Jacarés	19 meses
05	Caetano Lucas Borges Franco	Graduação	Pesquisas Sociais	21 meses
06	Camila Martins Pires	Graduação	Mamíferos Aquáticos	28 meses
07	Cristiane Gomes de Araújo *	Mestrado	Conservação de Jacarés	01 mês
08	Daiane Soares Xavier da Rosa	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	15 meses
09	Diogo Maia Grabin	Graduação	Conservação de Jacarés	17 meses
10	Gerson Paulino Lopes **	Mestrado	Ecologia Vertebrados	03 meses
11	Hanna Lethycia Woluheck *	Mestrado	Conservação de Jacarés	03 meses
12	Hilda Isabel Chpavez Pérez *	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	04 meses
13	Iaci Menezes Penteado	Mestrado	Pesquisas Sociais	21 meses
14	Jéssica Jaine Silva de Lima	Graduação	Ecologia Vertebrados	21 meses
15	Jomara Cavalcante de Oliveira	Mestrado	Ecologia e Biologia de Peixes	14 meses
16	Julia Vieira da Cunha Ávila	Mestrado	Agroecossistemas	21 meses
17	Juliana Chacon Cavalcante	Graduação	Pesquisas Sociais	20 meses
18	Lisley Pereira Lemos Nogueira Gomes	Graduação	Ecologia Vertebrados	21 meses
19	Marcio Sabbadini Francisco*	Graduação	Geoprocessamento	09 meses
20	Mariana Franco Cassino	Mestrado	Pesquisas Sociais	19 meses
21	Marina Coelho Cruz Secco	Mestrado	Conservação de Jacarés	13 meses
22	Patricia Muller	Especialização	Pesquisa GPDATS	17 meses

23	Ronisson de Souza de Olivera	Mestrado	Pesquisas Sociais	21 meses
24	Sandra Pereira Pelheta	Mestrado	Pesquisas Sociais	13 meses
25	Sarah Freitas Magalhães Silva	Mestrado	Ecologia Florestal	28 meses
26	Tatyana Pinheiro Magalhães	Doutorado	Ecologia Vertebrados	21 meses
27	Viviane da Silva Marcos	Graduação	Pesquisas Sociais	21 meses
28	Wheriton Fernando Moreira da Silva	Mestrado	Ecologia Florestal	27 meses
29	Wlaila Vasconcelos Sampaio	Mestrado	Ecologia Vertebrados	14 meses

*Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação

**Bolsista com menos de 12 meses de atuação, mas com publicação (Incluído no TNSE).

Apêndice 1.3. Relação de ex-funcionários e ex-bolsistas de pesquisa com produção indexada no período

Nº	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	ATIVIDADE/CARGO
1	Ana Júlia Lenz	Mestrado	Bolsista
2	Angela May Steward	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Daniel Gomes Rocha	Mestrado	Bolsista
4	Jaqueline Gomes	Mestrado	Bolsista
5	Nelissa Peralta Bezerra	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Rafael Magalhães Rabelo	Mestrado	Bolsista

APÊNDICE 2. Lista de Publicações IDSM/OS -MCTIC – primeiro semestre de 2017

2.1. Publicações Indexadas de Membros do IDSM (PI)

N.	Referência	Autores com vínculo IDSM	Nível	SCI / Scopus	Scielo	Outros indexadores	Qualis	Área
1	ÁVILA, Julia Vieira da Cunha; MELLO, Anderson Santos de; BERETTA, Mariane Elis; TREVISAN, Rafael; FIASCHI, Pedro; HANAZAKI, Natalia. Agrobiodiversity and in situ conservation in quilombola home gardens with different intensities of urbanization. Acta Botanica Brasilica, v.31, n.1, p.1-10, jan./mar. 2017. DOI: 10.1590/0102-33062016abb0299	Júlia Vieira da Cunha Ávila	MSc	x		Journal Citation Reports; LATINDEX	B1	Ciências Ambientais
2	ARRAUT, Eduardo Moraes; ARRAUT, José Luis; MARMONTEL, Miriam; MANTOVANI, José Eduardo; NOVO, Evelyn Márcia Leão de Moraes. Bottlenecks in the migration routes of Amazonian manatees and the threat of hydroelectric dams. Acta Amazonica, Manaus, v.47, n.1, p.7-18, 2017. DOI: 10.1590/1809-4392201600862	Miriam Marmontel	PhD	x	x	SoilCD; TreeCD; University Microfilms International; Zoological Records;	B1	Ciências Ambientais
3	FANTIN, C.; MORAIS, J.; BOTERO-ARIAS, Robinson; Araújo, C.; CAMILLO, Cássia; FARIAS, I. P. Polyandrous behavior in an overexploited giant south american turtle (<i>Podocnemis expansa</i>) population in Central Amazon, Brazil. Genetics And Molecular Research, v.16, n.1, p.1-10, 2017. DOI: 10.4238/gmr16019537	Robinson Botero-Arias	MSc	x		Directory of Open Access; SCImago Journal & Country Rank; Scirus; Zoological Record	B1	Ciências Ambientais

4	FRASER, James Angus; CARDOSO, Thiago; STEWART, Angela ; PARRY, Luke. Amazonian peasant livelihood differentiation as mutuality-market dialectics. The Journal of Peasant Studies, Publicação online, p.1-27, 2017. DOI: 10.1080/03066150.2017.1296833	Angela Stewart*	Dra	x		Applied Social Sciences Index and Abstracts (ASSIA);	A2	Sociologia
5	LENZ, Ana Júlia ; AVENS, Larisa; BORGES-MARTINS, Márcio. Age and growth of juvenile green turtles Chelonia mydas in the western South Atlantic Ocean. Marine Ecology Progress Series, v.568, p.191-201, 2017. DOI: 10.3354/meps12056	Ana Julia Lenz*	MSc	x		Institute for Scientific Information (ISI); Journal Citation Reports (JCR)	A1	Biodiversidade
6	LEVIS, C.; TAMANHA, Eduardo K. et al. Persistent effects of pre-Colombian plant domestication on Amazonian forest composition. Science, v.355, n.6328, p.925-931, 2017. DOI: 10.1126/science.aal0157	Eduardo Kazuo Tamanaha	MSc			PubMed Central; PubMed/MEDLINE	A1	Antropologia / Arqueologia
7	LIMA, Deborah de Magalhães; PERALTA, Nelissa . Developing sustainability in the Brazilian Amazon: twenty years of history in the Mamirauá and Amanã Reserves. Journal of Latin American Studies, Publicação online, p.1-29, 2017. DOI: 10.1017/S0022216X17000414	Nelissa Peralta*	Dra		x	History Abstracts; Social Sciences Citation Index; ABC Clío Library; Social Science Source;	A2	Antropologia / Arqueologia

8	LOPES, Gerson Paulino ; BRITO, A. B.; PAIM, Fernanda Pozzan ; SANTOS, Regiane R.; QUEIROZ, Helder Lima de ; DOMINGUES, Sheyla Farhaydes Souza. Comparative characterization of the external genitalia and reproductive tubular organs of three species of the genus <i>Saimiri</i> Voigt, 1831 (Primates: Cebidae). Anatomia, Histologia, Embryologia, Publicação online, p.1-20, 2017. DOI: 10.1111/ahe.12246	Gerson Paulino Lopes, Fernanda Paim Pozzan, Helder Queiroz de Lima	Msc, Msc, PhD		x	Abstracts in AnthroMEDLINE / PubMed (NLM); Rural Development Abstracts (CABI);	B2	Medicina Veterinária
9	LOPES, Gerson P. ; BRITO, Adriel B.; SANTOS, Regiane R.; DOMINGUES, Sheyla F. S.; PAIM, Fernanda P. ; QUEIROZ, Helder L. Unilateral ovarian absence in a Black-headed Squirrel Monkey (<i>Saimiri vanzolinii</i> Ayres, 1985), a threatened neotropical primate species. Journal of Medical Primatology, v.46, n.3, p.87-89, 2017. DOI: 10.1111/jmp.12263	Gerson Paulino Lopes, Fernanda Paim Pozzan, Helder Queiroz de Lima	Msc, Msc, PhD	x		BIOSIS Previews; Journal Citation Reports / Science Edition;(CABI); MEDLINE / PubMed (NLM);	B1	Medicina Veterinária
10	MENDES, Diego Matheus de Mello; OLIVEIRA, Jomara Cavalcante de ; Alves-Oliveira, João Rafael; RAFAEL, José Albertino. New species and new behavioral data of <i>Phlugiola karny</i> , 1907 (Orthoptera: Tettigoniidae: Meconematinae) from the Brazilian Amazonian Rainforest. Zootaxa, v. 4243, n.3, p.503-520, 2017.	Jomara Cavalcante de Oliveira	MSc			Biotaxa; ZooBank; PubMed	B1	Biodiversidade

11	PAIM, Fernanda P. ; CHAPMAN, Colin A.; QUEIROZ, Helder Lima de ; PAGLIA, Adriano P. Does resource availability affect the diet and behavior of the vulnerable Squirrel monkey, <i>Saimiri vanzolinii</i> ?. International Journal of Primatology, v.38, n.3, p.572-587, 2017. DOI: 10.1007/s10764-017-9968-7	Fernanda Pozzan Paim, Helder Lima de Queiroz	Msc, PhD	x		SCImago, Summon by ProQuest, Zoological Record	A2	Biodiversidade
12	RABELO, Rafael M. ; BICA-MARQUES, Júlio César; ARAGÓN, Susan; NELSON, Bruce Walker. Are fluvial islands 'real' islands for arboreal mammals?: uncovering the effect of patch size under the species-area relationship. Journal of Biogeography, Publicação online, p.1-11, 2017. DOI: 10.1111/jbi.13034	Rafael Magalhães Rabelo*	MSc	x		(Elsevier); Seed Abstracts (CABI);	A1	Biodiversidade
13	TAN, Cedric Kai Wei; ROCHA, Daniel Gomes ; CLEMENTS, Gopalasamy Reuben; BRENES-MORA, Esteban; HEDGES, Laurie; KAWANISHI, Kae; MOHAMAD, Shariff Wan; RAYAN, D. Mark; BOLONGON, Gilmoore; MOORE, Jonathan; WADEY, Jamie; CAMPOS-ARCEIZ, Ahimsa; MACDONALD, David W. Habitat use and predicted range for the mainland clouded leopard <i>Neofelis nebulosa</i> in Peninsular Malaysia. Biological Conservation, v.206, p.65-74, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.biocon.2016.12.012	Daniel Gomes Rocha*	MSc	x		EMBASE; Energy Information Abstracts; Environmental Periodicals Bibliography; GEOBASE;	A1	Biodiversidade

14	TORRALVO, Kelly; RABELO, Rafael M. ; ANDRADE, Alfredo; BOTERO-ARIAS, Robinson . Tool use by Amazonian capuchin monkeys during predation on caiman nests in a high-productivity forest. <i>Primates</i> , v.58, n.2, p.279-283, 2017. DOI 10.1007/s10329-017-0603-1	Rafael Magalhães Rabelo*, Robinson Botero-Arias	MSc, MSc	x		PsycINFO, EMBASE, Google Scholar, CSA, CAB International,	B1	Biodiversidade
15	SILVA, Nayandra Carvalho da; GOMES, Maria Cecília Rosinski Lima . Water treatment with SODIS for ribeirinhas communities. <i>Journal of Engineering and Technology for Industrial Applications</i> , v.3, n.10, p.84-86, jun. 2017. DOI: https://dx.doi.org/10.5935/2447-0228.20170033	Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	MSc			ZBMED; Diadorim; Eurasian Scientific Journal Index; Berlin Social Science Center; Scilit; REDIB.	C	Engenharias 1
16	FERREIRA, José Cândido Lopes; SANTOS, Rafael Barbi Costa e . AMOROSO, Marta; SANTOS, Gilton Mendes dos (Org.). Paisagens ameríndias: lugares, circuitos e modos de vida na Amazônia. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. 344p. CAMPOS - Revista de Antropologia Social, v.16, n.1, abr. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/campos.v16i1.51650 .	Rafael Barbi Costa e Santos	MSc			Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Latindex; Sumários; Google Acadêmico	B2	Antropologia / Arqueologia
17	GOMES, Jaqueline . Cronologia e mudança cultural na RDS Amanã (Amazonas). <i>Revista de Arqueologia</i> , v.30, n.1, p.258-259, 2017. https://doi.org/10.24885/sab.v30i1.512 . ISSN 1982-1999	Jaqueline Gomes	MSc			Latindex	A2	Antropologia / Arqueologia

18	FRUET, Pedro F.; LAPORTA, Paula; DI TULLIO, Juliana C.; SECCHI, Eduardo R.; MORTEO, Eduardo; TEZANOS-PINTO, Gabriela; MÖLLER, Luciana; MARMONTEL, Miriam ; PALACIOS, Daniel M. Introduction to the special volume on Tursiops in the southwest Atlantic ocean. Latin American Journal Of Aquatic Mammals, v.11, n.1-2, p.1-15, 2016. ISSN: 2236-1057 (Online)	Miriam Marmontel	PhD	x		Directory of Open Access Journals; Science Citation Index	B1	Interdisciplinar
19	MORATO, Ronaldo G.; STABACH, Jared A.; FLEMING, Chris H.; CALABRESE, Justin M.; DE PAULA, Rogério C.; FERRAZ, Kátia M. P. M.; KANTEK, Daniel L. Z.; MIYAZAKI, Selma S.; PEREIRA, Thadeu D. C.; ARAUJO, Gediendson R.; PAVIOLO, Agustin; DE ANGELO, Carlos; DI BITETTI, Mario S.; CRUZ, Paula; LIMA, Fernando; CULLEN, Laury; SANA, Denis A.; RAMALHO, Emiliano E. ; CARVALHO, Marina M.; SOARES, Fábio H. S.; ZIMBRES, Barbara; SILVA, Marina X.; MORAES, Marcela D. F.; VOGLIOTTI, Alexandre; MAY JR., Joares A.; HABERFELD, Mario; RAMPIM, Lilian; SARTORELLO, Leonardo; RIBEIRO, Milton C.; LEIMGRUBER, Peter. Space use and movement of a neotropical top predator: the endangered jaguar. Plos One, v.11, n.12, p.1-17, 2016. DOI: doi:10.1371/journal.pone.0168176.	Emiliano Esterci Ramalho	PhD	x		PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; The Chemical Abstracts Service (CAS); Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge	A1	Biodiversidade

20	MACEDO, Joana; SANTOS, Rafael Barbi Costa e; Bergallo, Helena de Godoy. Controvérsias entre a Amazônia rural e a conservação: um estudo sobre a rede sociotécnica de ribeirinhos e onças nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã no Amazonas. Anuário Antropológico, Brasília, v.41, n.1, p.99-121, 2016. ISSN electrónico 2357-738X	Rafael Barbi Costa e Santos	MSc			Latindex	A2	Interdisciplinar
----	--	-----------------------------	-----	--	--	----------	----	------------------

* Ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período.

2.2. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros

N.	Referência	Autores com vínculo IDSM	Categoria	Nível	Capítulo de Livro	ISSN ou ISBN
1	PERALTA, N. Ecotourism. In: MORGERA, Elisa; RAZZAQUE, Jona (Org.). Biodiversity and Nature Protection Law. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2017, p.370-383.	Nelissa Peralta*	PE	Dra	x	ISBN: 1783474246
2	MARCHINI, Silvio; RAMALHO, Emiliano E. ; DEL TORO-OROZCO, Wezddy; FERRAZ, Katia M. P. M. B. Human-jaguar conflicts in Brazil: a human dimensions perspective. In: CASTAÑO-URIBE, Carlos et al (Ed.). Conflictos entre felinos y humanos en América Latina. Bogotá: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, 2016. p.299-310.	Emiliano Esterici Ramalho	PI	PhD	x	ISBN: 978-958-5418-06-6

3	RAMOS, E. M.; PERALTA, N. O papel da Pedagogia do Oprimido e da Teologia da Libertação no processo de formação de lideranças na Prelazia de Tefé, AM. In: MACHADO, Rita de Cassia; CASTRO, Amanda Motta (Org.). Educação Popular em debate. PACO: São Paulo, Paco, 2017, p.191-204.	Nelissa Peralta*	PE	Dra	x	ISBN: 978-85-46208-12-8
4	OZORIO, Rodrigo Zomkowski; BEZERRA, Nelissa Peralta; VIEIRA, Fernanda Sá (Orgs.). Lições e reflexões sobre o turismo de base comunitária na Reserva Mamirauá. Tefé: IDSM, 2016. 296p.	Nelissa Peralta*	PE	Dra		ISBN: 978-85-88758-62-9
5	AMOROCHO, Diego; AMARAL, João Valsecchi do; MARMONTEL, Miriam. Biodiversity and heterogeneity. In: CHARITY, S. et al (Ed.). Living Amazon report 2016: a regional approach to conservation in the Amazon. Brasília: WWF, 2016. p.22-23.	João Valsecchi do Amaral, Miriam Marmontel	PI	Dr., PhD	x	ISBN: 978-2-940529-37-7

* Ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período.

APÊNDICE 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

Pesquisador		Nº de artigos			SCI/ Scopus			SciELO			Capítulos de Livro			Livros			Resumos		
		2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ana Claudeise S. do Nascimento	MSc											1			1	1	6	8	
Danielle Pedrociane Cavalcante	Dra																6	1	
Dávila Suelen Souza Corrêa	MSc														1	1	6	3	
Eduardo Kazuo Tamanaha	MSc	3		1	1							1					2	6	3
Emiliano Esterici Ramalho	Phd	1	2	1	1	2	1			1		1	1				2	2	
Fernanda Pozzan Paim	MSc		3	3		3	2			1							0	1	
Helder Lima de Queiroz	Phd	2	1	3	2	1	2	1				1					2	2	
João Paulo Borges Pedro	MSc	2			2							1			1	1	3	3	
João Valsecchi do Amaral	Dr	5	1		3	1							1				9	3	
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	MSc	2		1	2										1	1	6	7	
Marília de Jesus Silva e Sousa	Dra																2	7	
Miriam Marmontel	Phd	7	9	2	1	6	2			1	1	2	1	1			9	5	
Rafael Barbi Costa e Santos	MSc	2		2													1	7	
Robinson Botero Arias	MSc	1	3	2		2	1										12	8	

3.1. Nº de artigos científicos por extrato Qualis por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

PESQUISADOR		2015								2016								2017								Total
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Ana Claudeíse Silva do Nascimento	MSc																									0
Danielle Pedrociane Cavalcante	Dra								1																	1
Dávila Suelen Souza Corrêa	MSc																									0
Eduardo Kazuo Tamanaha	MSc			1			1	1										1								4
Emiliano Esterici Ramalho	PhD		1							1	1							1								4
Fernanda Pozzan Paim	MSc										2			1					1	1	1					6
Helder Lima de Queiroz	PhD			1		1					1			1					1	1	1					7
João Paulo Borges Pedro	MSc				1	1																				2
João Valsecchi do Amaral	Dr		3		2								1													6
Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	MSc				1	1																			1	3
Marília de Jesus Silva e Sousa	Dra																									0
Miriam Marmontel	PhD			1					6	1	1	4					2			2						17
Rafael Barbi Costa e Santos	MSc				1	1													1		1					4
Robinson Botero Arias	MSc				1							2		1						2						6

APÊNDICE 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores.

Título do Projeto	Líder e equipe	Agência / Instituição Financiadora	Valor do recurso solicitado	Resultado
1. Dinâmica populacional e saúde animal como instrumento de conservação e manejo na Amazônia; Subprojeto: Estruturação dos laboratórios de morfologia e saúde animal para realização de estudos sobre dinâmica populacional e de saúde como instrumento de conservação e manejo na Amazônia	Miriam Marmontel	FINEP Edital Proinfra 02/2014 - Laboratórios Multiusuários	R\$ 1.280.141,00	Aprovado
2. Sanidade Animal: Renda e Segurança Alimentar na Amazônia	João Valsecchi do Amaral Selma Santos de Freitas Emília do Socorro Conceição de Lima Nunes Carina Martins de Moraes Maria Cecília Rosinski Lima Gomes João Paulo Borges Pedro Louise Maranhão Melo	Finep – Inovação e Pesquisa	R\$ 943.607,00	Em análise
3. Tecnologias Sociais para a qualidade de vida na Amazônia	Dávila Suellen Souza Correa Maria Cecília Gomes Ana Claudeise Silva do Nascimento	Fundação Banco do Brasil	R\$30.000,00	Em análise
4. Pousada Uacari: Uma iniciativa de turismo de base comunitária	Pedro Meloni Nassar	Equator Prize	US \$10.000,00	Em análise
5. Aliança Onça-pintada: Programa de Conservação da Onça-pintada na Amazônia	Emiliano Esterici Ramalho	Fundação Boticário de Conservação da Natureza	R\$85.000,00	Em análise
6. Valorizando nossas florestas, sítios e quintais: a formação de uma unidade artesanal de beneficiamento de frutas na região médio Solimões, Amazonas	Fernanda Maria de Freitas Viana	Instituto Socioambiental: Prêmio Juliana Santilli	R\$10.000,00	Em análise
7. Água em casa: Tecnologia Social promove saúde e qualidade de vida para a população rural	Amanda Lelis	Agência Nacional das águas: Prêmio ANA	Reconhecimento	Em análise

8. Manejo Sustentável de recursos florestais madeiros em floresta de várzea	Cláudio Roberto Anholeto Junior Elenice Assis do Nascimento	Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social	R\$50.000,00	Em análise
9. Manejo Florestal Madeiro	Elenice Assis do Nascimento	Fundação Amazônia Sustentável - Edital Floresta em Pé	R\$150.000,00	Em análise
10. Energia solar para iluminar a Amazônia	Sandro Augusto Regatieri	Organização das Nações Unidas: Jovens Campeões da Terra	Reconhecimento	Em análise
11. Characterization of habitat use and movement patterns of a newly described river dolphin the Araguaian boto (<i>Inia araguaiaensis</i>) from the Tocantins River, Amazonia using acoustic and GPS tagging technology	Miriam Marmontel Dr. Mark Johnson	CONFAP-UK Academies	R\$ 13.580,00	Não Aprovado
12. Improving ecological data of Amazonian manatees by monitoring released calves in Amanã Reserve, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho Miriam Marmontel André Coelho Antônio Pinto Oliveira José Raimundo S. Reis	Emily B Shane Award	US\$ 5,000.00	Não Aprovado
13. Habitat use of Amazonian manates (<i>Trichechus inunquis</i>) monitored by radio telemetry in the Brazilian Amazon	Camila Carvalho de Carvalho Miriam Marmontel André Coelho Juliana Couto Di Tullio Eduardo Secchi	The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund	\$5000-\$25000	Não Aprovado
14. Manejo do Pirarucu	Ana Cláudia Torres	Instituto Sociedade População e Natureza: Prêmio Jorge Zimmermman	R\$5.000,00	Não aprovado
15. Caçadoras de gigantes: As mulheres na pesca do pirarucu	Amanda Lelis Eunice Venturi	Just Films – Ford Foudantion	Indeterminado	Não aprovado
16. Sexualidade e Prevenção das DST/Aids: abordagens contemporâneas com adolescentes e jovens ribeirinhos do Alto Solimões/ Amazônia	Dávila Suellen Souza Correa	Ford Foundation	Indeterminado	Não aprovado

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2017

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2017
1 - Produção Científica Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,05
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,29
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	3
2- Disseminação Tecnológica Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Média Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (MPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>80%
3 - Manejo Sustentável Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	8
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	5
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6
4 - Qualidade de Vida Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	3
5 - Tecnologias de Gestão Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - Desenvolvimento Institucional Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.620
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2017

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos por Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2017 a meta é 1,05.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuB2+} = \frac{\text{NPUBIB2+}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2017 a meta está definida em 0,29.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 3 para 2017.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Porcentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Esta será a primeira experiência com o indicador, e estamos ainda vivendo a experiência da primeira turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2016, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%, meta fixa ao longo do período 2016 - 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 a meta é de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2017 a meta é 8. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria

dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico- científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados o mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2016 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de 0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento (mas que era obtido com cálculo sobre a totalidade dos recursos transferidos ao ano).

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a efetividade dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
<i>Rádio</i>	Financiador	02	<i>Revista Imprensa</i>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
<i>Jornal impresso</i>	Financiador	02	<i>Teve</i>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos ($V(0)=1600$), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2017 é 1620.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.